MAAP #102: Salvando o Chocó Equatoriano

julho 3, 2019

O **Chocó equatoriano** , localizado no outro lado (oeste) da Cordilheira os Andes de seu zinho amazônico, é famoso por seus altos níveis de



Chocó endêmico, Long-wattled Umbrellabird. ©Stephen Davies

espécies **endêmicas** (aquelas que não vivem em nenhum outro lugar da Terra).

Faz parte do **Hotspot de Biodiversidade** “Tumbes-Chocó-Magdalena” , lar de inúmeras plantas, mamíferos e aves endémicas (1,2), como o pássaro-guarda-chuva de barbela longa.

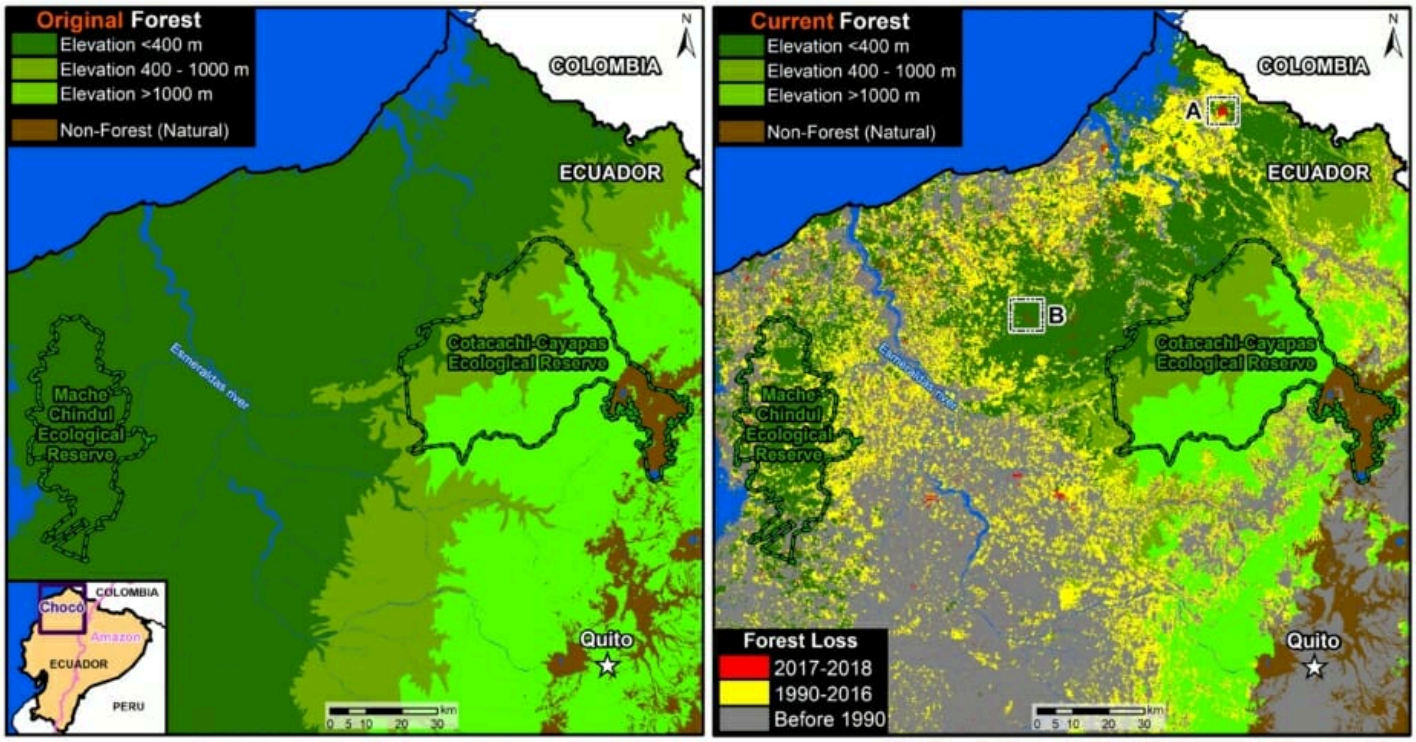
É também uma das florestas tropicais mais **ameaçadas** do mundo (1).

Aqui, conduzimos uma **análise de desmatamento** para o norte do Chocó equatoriano (veja **o Mapa Base** abaixo) para entender melhor o cenário de conservação atual. Mais importante, comparamos a extensão **original** da floresta (painel esquerdo) com a cobertura florestal **real** (painel direito).

Documentamos a perda de mais de **60% (1,8 milhão de hectares)** de florestas de baixa, média e alta altitude (compare os três tons de **verde** entre os painéis).

Veja nossos outros **resultados principais** abaixo.

Mapa Base



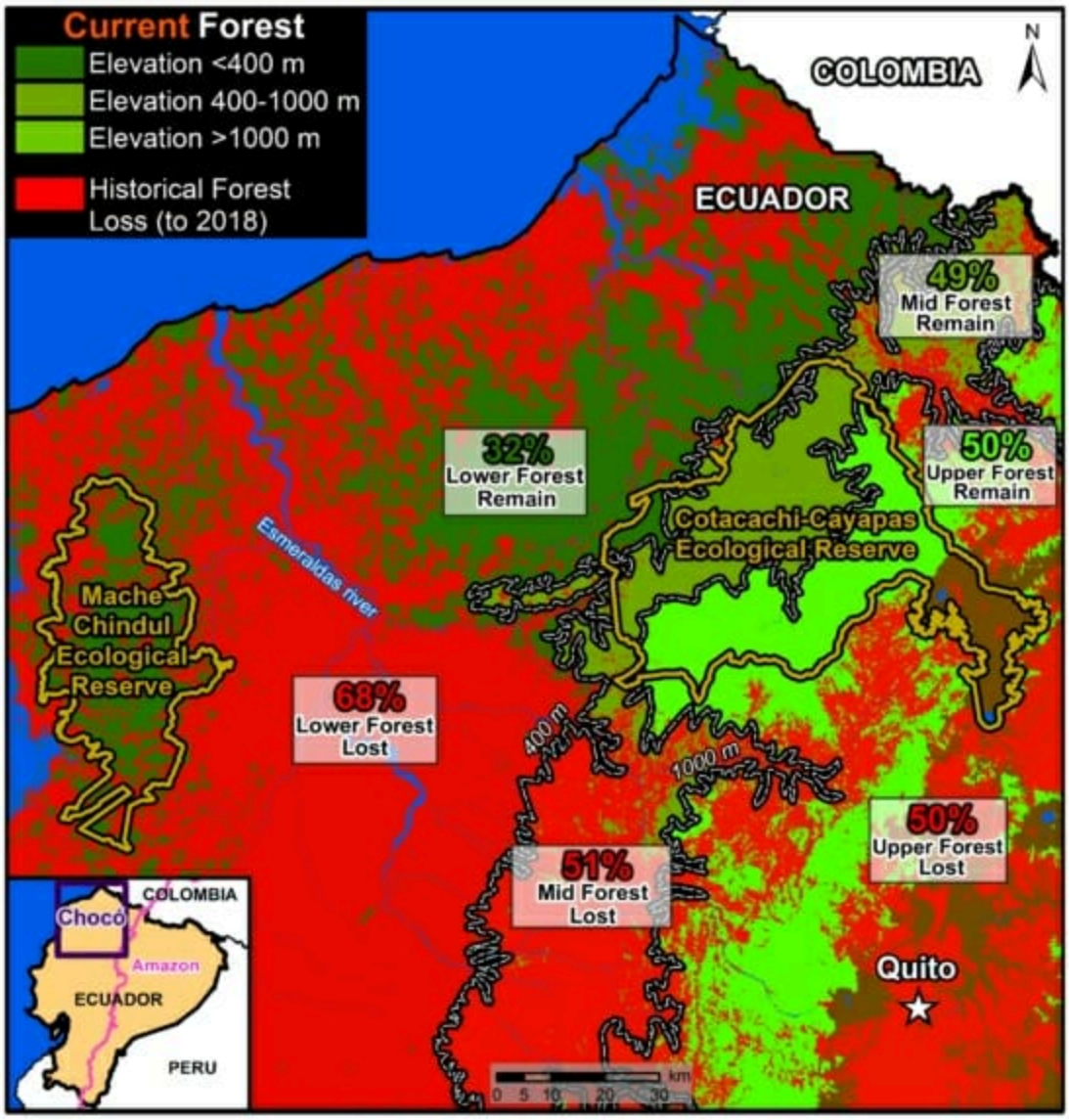
(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/06/maaproject.org-maap-102-saving-the-ecuadorian-choco-BaseMap-Choco-Eng-350dpi.jpg)

Mapa base. Chocó equatoriano, extensão florestal original (painel esquerdo) vs. cobertura florestal atual (painel direito). Dados: MAE, Hansen/UMD/Google/USGS/NASA

Principais resultados

Nossos **principais resultados** incluem:*

- **Perda de 61%** de floresta (1,8 milhões de hectares) em todas as três elevações.
  - Perda de **68% (1,2 milhões de ha) de floresta tropical de várzea** ,
  - **Perda de 50%** (611.200 ha) de florestas **de média e alta altitude** .
- **20%** da perda florestal (365.000 ha) ocorreu depois de **2000** .
  - 4.650 ha perdidos durante o período mais recente **de 2017-18** (principalmente em terras baixas).
- **39%** da floresta total **restante** (1,17 milhão de ha) em todas as três elevações.



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/06/maaproject.org-maap-102-saving-the-ecuadorian-choco-MapForestLost-Remaning-Opt01-700dpi-Eng.jpg)

Principais Resultados, Chocó Equatoriano. Dados: MAAP, MAE, Hansen/UMD/Google/USGS/NASA

    - Restam apenas **32%** (569.000 ha) de floresta tropical de várzea.

- **Restam 99%** da Reserva Ecológica **Cotacachi-Cayapas .**
- **Restam 61%** da Reserva Ecológica **Mache-Chindul .**

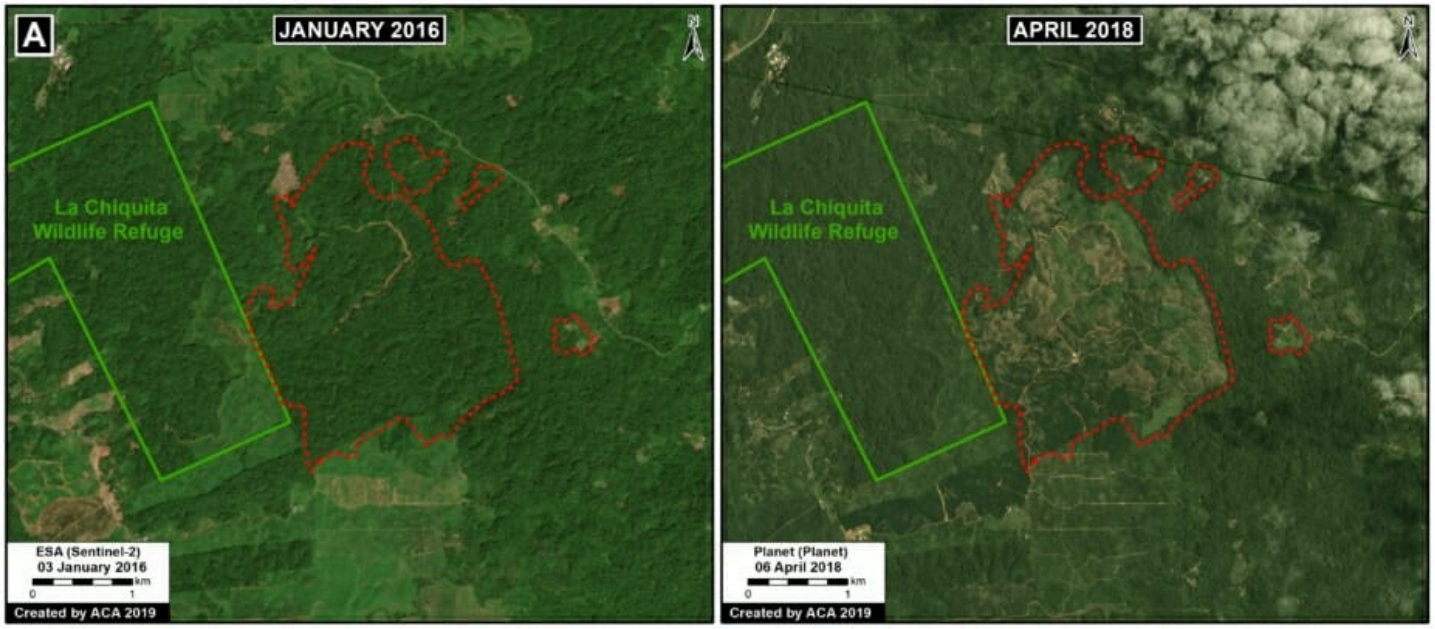
*Os dados de perda florestal correspondem à área de estudo indicada no Mapa Base. Fontes de dados: pré-2017 do Ministério do Meio Ambiente do Equador; 2017-18 da Universidade de Maryland (Hansen 2013). Definições de elevação: Floresta de planície <400 metros (verde escuro), floresta de elevação média 400-1000 m (verde oliva) e floresta de elevação superior >1000 m (verde brilhante).

Zooms de alta resolução

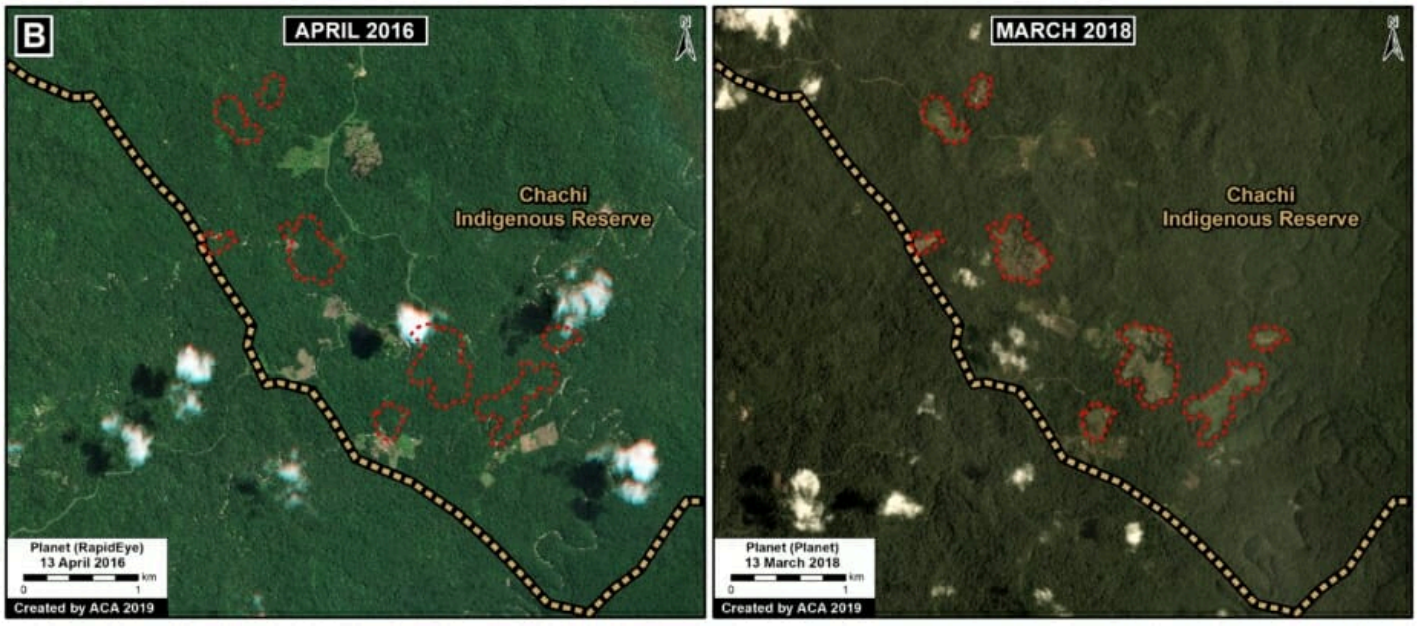
No Mapa Base, indicamos duas áreas (inserções A e B) onde ampliamos com imagens de satélite de alta resolução para ver como é o desmatamento recente na região.

O zoom A mostra o desmatamento de 380 hectares diretamente ao norte de uma plantação de dendezeiros, possivelmente para uma expansão.

O Zoom B mostra o desmatamento de 50 hectares da Reserva Indígena Chachi.



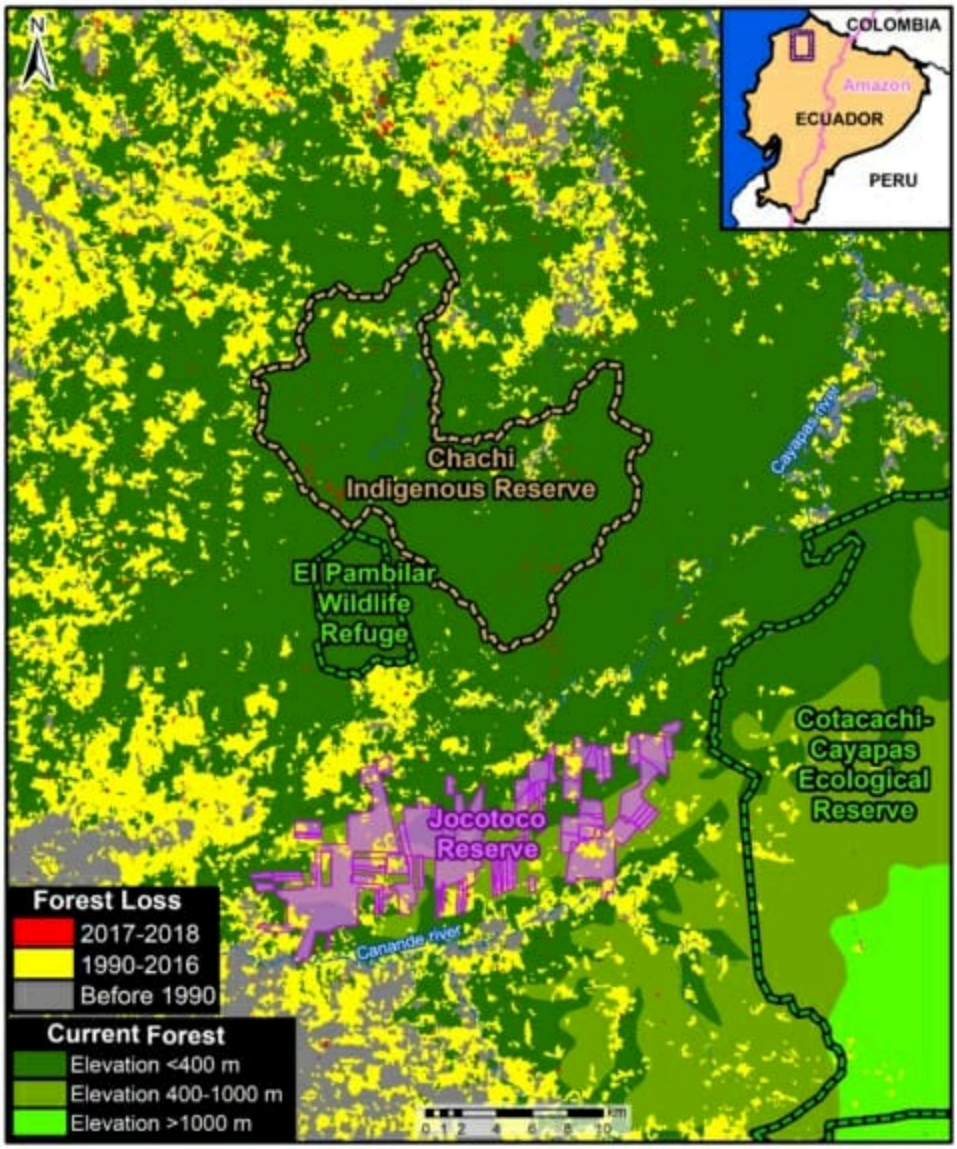
(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/06/maaproject.org-maap-102-saving-the-ecuadorian-choco-PanelA-Choco-2016-2018-250dpi-ENG.jpg)Zoom A. Dados: Planeta, ESA, MAAP.



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/06/maaproject.org-

maap-102-saving-the-ecuadorian-choco-PanelB-Choco-2016-2018-250dpi-Eng.jpg)

Zoom B. Dados: Planeta, MAAP.



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2019/07/maaproject.org-maap-102-saving-the-ecuadorian-choco-ConservationOportunity-Eng-500dpi.jpg)

Oportunidade de Conservação de Chocó. Dados: Fundação Jocotoco, MAE, Hansen/UMD/Google/USGS/NASA.

Oportunidade de Conservação

Esforços estão em andamento para proteger um trecho crítico da floresta Chocó de baixa e média altitude a oeste da Reserva Ecológica Cotacachi-Cayapas.

Envolve a oportunidade única de adquirir mais de 22.000 hectares de floresta que ajudariam a salvaguardar a conectividade entre áreas de conservação públicas e privadas e áreas indígenas. Conectar essas áreas fornece a única oportunidade de proteger todo o gradiente altitudinal de 100-4900 m na encosta ocidental dos Andes tropicais. Também estabelecerá uma zona de amortecimento eficaz para reservas governamentais e reduzirá a vulnerabilidade socioeconômica das comunidades locais.

Para **apoiar este esforço** , entre em contato com a Fundação Jocotoco (Martin.Schaefer@jocotoco.org (mailto:Martin.Schaefer@jocotoco.org)) ou com o Fundo Internacional de Conservação do Canadá (carlos@ICFCanada.org (mailto:carlos@ICFCanada.org)).

Referências

1) Critical Ecosystem Partnership Fund (2005) Perfil do ecossistema: Tumbes-Chocó-Magdalena. Link: https://www.cepf.net/our-work/biodiversity-hotspots/tumbes-choco-magdalena (https://www.cepf.net/our-work/biodiversity-hotspots/tumbes-choco-magdalena)

2) Mittermeier RA et al (2011) Conservação da biodiversidade global: o papel crítico dos pontos críticos. Pontos críticos da biodiversidade, 3-22.

Agradecimentos

Agradecemos a M. Schaefer (Jocotoco), C. Garcia (ICFC), D. Pogliani (ACCA), S. Novoa (ACCA), R. Catpo (ACCA), H. Balbuena (ACCA) e T. Souto (ACA) pelos comentários úteis em versões anteriores deste relatório .

Citação

Finer M, Mamani N (2019) Salvando o Chocó Equatoriano. MAAP: 102.